

Corta Mato de Abertura 2020-21 da Associação de Atletismo de Lisboa

## Competidores sintrenses elevam fasquia para a nova temporada



foto: ventura saraiva

O Desporto é a única actividade no país que se mantém, embora com reduzida dinâmica. É nesta área que os sintenses conseguem manter uma presença meritória.

Assim, no Parque da Várzea, em Torres Vedras, acolheu na tarde de sábado, dia 7, a prova inaugural da época de atletismo 2020-21, tradicionalmente em traçado de crosse. Simultaneamente, o município torreense deu início ao seu troféu concelhio, este ano denominado “Troféu José Manuel Francisco”, onde curiosamente participam munícipes do concelho de Sintra, integrados em equipas da região.

Quanto aos competidores sintenses, ao conquistarem vários lugares no pódio dos respectivos escalões, dão um sinal de elevar a fasquia na temporada que se inicia, ainda sob as fortes restrições da pandemia Covid 19.

pág. 10

Sociedade  
**Realização  
de Feiras  
e Mercados  
em Sintra**

pág. 3

Sociedade  
**O vento são  
em crónica  
de televisão**

pág. 5

Sociedade  
**João Pedro  
Bénard  
lembra os seus  
tempos de liceu**

pág. 5

Sociedade  
**Maçã reineta  
em Fontanelas  
“Aurora incerta”**

pág. 12

Desporto/Modalidades  
**Recolher  
obrigatório  
obriga jogos  
às 10h00**

pág. 8

PUB.

**COLOUR  
INVASION** DESIGN  
DEVELOPMENT  
DIGITAL STRATEGY



IDENTIDADE VISUAL  
LOGÓTIPO E ESTACIONÁRIO



WEB MARKETING  
VISIBILIDADE ONLINE  
GESTÃO DE FACEBOOK



WEBSITE  
CORPORATIVO OU LOJA ONLINE



GESTÃO E MANUTENÇÃO  
DO WEBSITE

[www.colourinvasion.pt](http://www.colourinvasion.pt)  
[www.facebook.com/ColourInvasion](https://www.facebook.com/ColourInvasion)

[colourinvasion@colourinvasion.pt](mailto:colourinvasion@colourinvasion.pt)  
Tel. 214 201 612 | 964 386 873

QUAL  
É A SUA  
COR?

## SOCIEDADE

## PSP Sintra – Operação Estado de Emergência

A Divisão Policial de Sintra, no âmbito da sua actividade operacional e no cumprimento do previsto legalmente atendendo à situação epidemiológica, em complemento às diversas operações policiais que tem realizado na sua área de responsabilidade, ontem, dia 10 de novembro, entre as 21h30 e 23h30, na área da Tapada das mercês e Serra das Minas, desenvolveu mais uma operação policial em coordenação com a Polícia Municipal (PM) de Sintra, obtendo os seguintes resultados:

– **1 Notificação a pessoa por incumprimento** à proibição de circulação na via pública após entre as 23H00 e as 05H00

– **Fiscalização a 2 estabelecimentos:**

- 11 Autos de Notícia por Contra-ordenação levantados pela PSP
- 9 Autos de Notícia por Contra-ordenação levantados pela PM
- As infracções registaram-se por:
  - 4 Falta de uso de máscara
  - 2 Venda de álcool após as 20h00
  - 1 Incumprimento do horário de encerramento
  - 1 Não cumprimento de distanciamento e regras de ocupação
  - 12 Outras (não separação de resíduos, Livro de Reclamações Eletrónico, falta de dístico (permissão/proibição) fumar, dístico tabaco não conforme, lista de preço não conforme, outros)
  - Verificação de vários estabelecimentos encerrados.

## Sintra promove nova edição de ETerna Biblioteca



A Câmara Municipal de Sintra volta a promover, pelo décimo oitavo ano consecutivo, a ETerna Biblioteca que acontecerá no dia 20 de novembro, no Centro Cultural Olga Cadaval.

Nesta edição, a par de painéis que apresentam o trabalho realizado pelas escolas, conferências e ateliês, acresce ainda a continuidade na parceria estabelecida entre a autarquia e o LEFFEST – Lisbon & Sintra Film Festival, com a exibição do filme “O Ano da Morte de Ricardo Reis” (2020), de João Botelho, com a presença do ator Luís Lima Barreto.

Esta iniciativa continua a destacar-se como uma referência para outros encontros desta natureza no panorama nacional. O evento promovido pela Câmara Municipal de Sintra tem como público-alvo professores, educadores e demais agentes educativos e culturais, e todos aqueles que simplesmente se interessam pelo Livro e pela Leitura.

A ETerna Biblioteca – Encontro de Professores e Educadores do Concelho de Sintra sobre Bibliotecas Escolares foi o primeiro encontro oficial a decorrer em Portugal no âmbito da organização, funcionamento e animação das bibliotecas escolares.

Inscrições em: <http://bit.do/ETernaBiblioteca18>

Para mais informações: tel. 800 206 002

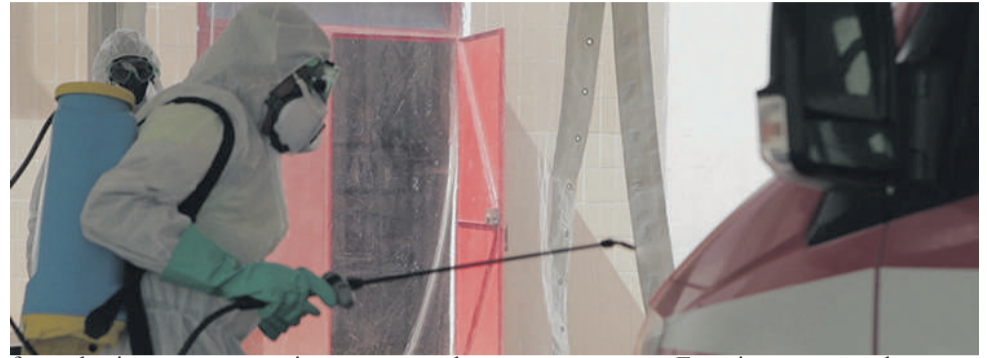
O 18.º Encontro ETerna Biblioteca decorrerá em modo presencial e/ou com transmissão online em direto (neste caso, sem necessidade de inscrição prévia) a partir do canal Youtube da Câmara Municipal de Sintra. A participação presencial no Centro Cultural Olga Cadaval e a frequência dos ateliês (presenciais e online) carecem de inscrição obrigatória.

## COVID-19 | Sintra mantém desinfeção em viaturas, edifícios e espaços públicos

A Câmara Municipal de Sintra mantém ativos os serviços de lavagem e desinfeção do espaço público, de viaturas diversas e edifícios. Estas ações estão incluídas num conjunto de medidas para prevenção e combate ao surto de COVID-19.

Os serviços técnicos especializados da autarquia contabilizaram, até ao momento, mais de 3300 viaturas desinfectadas e higienizadas. Este serviço da autarquia que se encontra, adicionalmente, ao dispor das forças de segurança, táxis, entidades de resposta social e Corporações de Bombeiros dos concelhos de Sintra e Amadora, entre outros.

De salientar que, adicionalmente ao serviço de desin-



feção de viaturas, a autarquia continua a disponibilizar a forças de segurança e emergência kits de material de proteção individual e de higienização.

No que respeita ao espaço público, os serviços da autarquia já procederam à lavagem e desinfeção de mais de **2200 km** que incluem faixas de rodagem, passeios, mobiliário urbano, contentorização e

paragens de autocarros, etc, privilegiando locais de grande concentração pessoas.

Foram ainda realizadas mais de 1600 intervenções de desinfeção em edifícios, de entre os quais edifícios públicos, esquadras, mercados, escolas, creches, lares, residenciais, casas de repouso, centros de dia, cemitérios, empresas, etc.

Estas intervenções decorrem da implementação do Plano Contingência para a COVID-19, com o objetivo de acompanhar a evolução da propagação do Covid-19, antecipando e atuando com medidas preventivas garantindo as atividades essenciais e prioritárias no município, bem como apoiar as populações.

## COVID-19 - Balanço

## Perto de 20.000 pessoas contactadas pelas equipas multidisciplinares de LVT

As equipas multidisciplinares criadas no âmbito do combate à COVID-19 na área Metropolitana de Lisboa contactaram, entre 30 de junho e 10 de novembro, perto de 20.000 pessoas nos concelhos da Amadora, Lisboa, Loures, Odivelas, Sintra, Almada, Seixal, Barreiro, Moita e Setúbal.

Profissionais da Saúde, Segurança Social, Proteção Civil/Municípios e forças de segurança têm ido ao terreno sensibilizar a população para as medidas de prevenção da doença, bem como verificar e encontrar soluções para quem necessita de apoio alimentar e realojamento, o que tem tido um impacto positivo no combate à doença. Assim, entre 30 de junho e 10

de novembro, os elementos das equipas constituídas nos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) da Amadora, Lisboa Central, Lisboa Norte, Lisboa Ocidental e Oeiras, Loures-Odivelas, Sintra, Almada-Seixal, Arco Ribeiro e Arrábida realizaram ações de rua e visitas a agregados

familiares. No total, 19.993 pessoas foram alvo desta intervenção.

Além de contactar pessoas que possam necessitar de ajuda complementar para cumprir o confinamento/isolamento profilático – e assim ajudar a quebrar as cadeias de transmissão da COVID –

estas equipas também têm visitado estabelecimentos comerciais e realizado ações de sensibilização à população.

Fonte: Administração Regional de Saúde e Vale do Tejo

## Equipas Multidisciplinares

Concelho	Nº de Equipas	Nº de Elementos da Saúde	Nº de Pessoas Alvo de Intervenção entre 30/06 e 10/11
Amadora	2	8	2.662
Lisboa	6	11	4.663
Loures	2	4	1.558
Odivelas	2	4	1.644
Sintra	6	12	8.794
Almada	3	3	131
Seixal	2	2	61
Barreiro	1	2	210
Moita	1	1	121
Setúbal	1	2	149
<b>Total:</b>	<b>26</b>	<b>49</b>	<b>19.993</b>

PUB. JORNAL DE SINTRA, 13-11-2020

## CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos da Associação Portuguesa da Síndrome do X Frágil, APSXF, convocam-se os sócios para uma Assembleia Geral:

**Local: Plataforma ZOOM.**

**Data: 22 de novembro de 2020**

**Horário: das 10:30h às 13:00h**



## ORDEM DE TRABALHOS

- 1 – Apresentação e aprovação de contas do ano de 2019;
- 2 – Outros assuntos relacionados com o funcionamento da APSXF;
- 3 – Apresentação e eleição das listas para os novos Órgãos Sociais e o seu respetivo programa para os próximos 4 anos (2020-2024).

Sintra, 04 de novembro de 2020

*Hávia Manuel Pereira*

(Presidente da Associação Portuguesa da Síndrome do X Frágil)

PUB. JORNAL DE SINTRA, 13-11-2020



## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do artigo 27.º alínea B) dos estatutos, convocam-se todos os associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de Novembro de 2020, pelas 10:00H no pavilhão da URCA, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Apresentação e aprovação do relatório de atividades e conta de gerência do ano de 2019, bem como o parecer do órgão de fiscalização; A Assembleia Geral reunirá à hora marcada se estiver presente metade dos sócios com direito a voto, ou 30 (trinta) minutos depois em segunda convocatória com qualquer número de sócios presentes (artigo 24.º número 1).

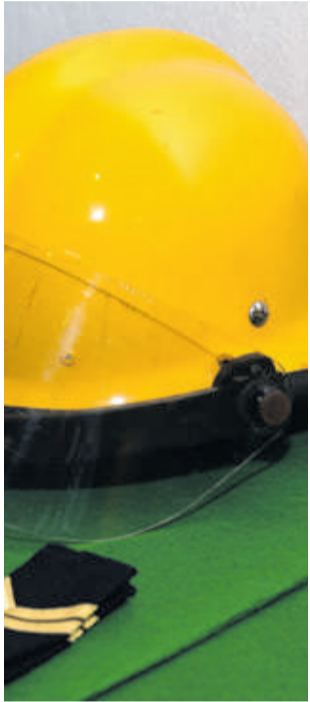
**Os sócios devem ter as quotas em dia.**

O Presidente da Mesa de Assembleia Geral

*António Augusto Bento*

(António Bento)

## COVID-19 Sintra apoia as Corporações de Bombeiros do concelho



A Câmara Municipal de Sintra continua a disponibilizar material de proteção individual e serviços de lavagem e desinfecção de viaturas para as Corporações de Bombeiros do concelho, num investimento superior a 618 mil euros.

No que concerne à disponibilização de material de proteção individual pela autarquia de Sintra, até ao momento foram remetidas às 11 corporações de bombeiros do concelho mais de 15 500 batas, cerca de 38 000 cobre pés, mais de 8 600 cobre botas e cerca de 20 500 toucas, mais de 7 000 fatos completos, 163 000 luvas, mais de 10 000 máscaras FFP2 e de 137 000 máscaras cirúrgicas, mais de 1 300 viseiras e mais de 4 000 óculos com proteção lateral.

Recorde-se que no mês de junho, a Câmara Municipal de Sintra atribuiu um apoio extraordinário de 225 mil euros às nove Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho, para fazer face às despesas associadas ao combate da pandemia Covid-19 e à diminuição acentuada no transporte de doentes não urgentes o que, por conseguinte, leva uma quebra na faturação destas Associações.

Estas medidas inserem-se na estratégia adotada pela autarquia para reduzir o risco de contágio e combater a propagação do Covid19.

## COVID-19

# Estado de Emergência até 23 de novembro

O Governo declarou o Estado de Emergência em todo o território continental de 9 a 23 de novembro, o que permite adotar medidas mais restritivas de combate à pandemia.

Entre as medidas decretadas, está o recolher obrigatório nos 121 concelhos considerados de risco elevado de contágio por Covid-19, de qual Sintra faz parte.

Esta medida de proibição de circulação na via pública entre as 23h00 e as 05h00 nos dias de semana e entre as 13h00 e as 05h00 nos dois fins de semana é aplicada nos 121 concelhos considerados de risco elevado de contágio por Covid-19.

A medida foi aprovada em Conselho de Ministros extraordinário realizado no sábado à noite, dia 7 de novembro e prevê exceções como

deslocações para o trabalho, regresso ao domicílio, situações de emergência, passeio higiénico ou passeio de animais na proximidade da habitação.

### PRINCIPAIS MEDIDAS

Limitação de circulação na via pública nos 121 concelhos, entre as 23h00 e as 5h00. Limitação de circulação na via pública nos 121 concelhos, ao fim-de-semana a partir das 13h00 até às 5h00 do dia seguinte

Controlo de temperatura corporal no acesso a locais de trabalho; estabelecimentos de ensino; meios de transporte; espaços comerciais, culturais e desportivos.

Testes de diagnóstico em estabelecimentos de saúde; lares; estabelecimentos de ensino; estabelecimentos prisionais, entrada e saída de território continental, por via aérea ou marítima; outros locais, por determinação da DGS.

Utilização de estabelecimentos de saúde dos setores privado e social.

Mobilização de recursos humanos para reforço da capacidade de rastreio: trabalhadores em isolamento profilático; trabalhadores de grupos de risco; professores sem componente letiva; militares das Forças Armadas.

Nos dois fins de semana, o comércio terá de encerrar a

a partir das 13h00 e os restaurantes só poderão funcionar em take away e entrega de refeições ao domicílio. No entanto, o serviço de take away só poderá estar disponível até às 13h00.

Os 121 concelhos de Portugal Continental, em que se impõe a limitação de circulação, estavam em confinamento parcial desde a semana passada, seguindo o critério de terem mais de 240 casos por 100 mil habitantes nos últimos 14 dias ou em função da proximidade com um outro município nessa situação.

A lista de concelhos de risco elevado será atualizada a cada 15 dias.

Fonte: CMS

## COVID-19 / Sintra

# Realização de feiras e mercados

A Câmara Municipal de Sintra mantém a realização de feiras e mercados de levante, desde que cumpram as condições de segurança e as orientações definidas pela Direção-Geral da Saúde.

A decisão foi tomada depois de o Governo ter decidido deixar ao critério dos municípios a realização destas atividades. A decisão da autarquia permite o fomento da atividade económica com a plenitude possível, face à situação atual de pandemia por Covid-19, sendo para isso determinante a manutenção de hábitos de consumo sem nunca perder de vista as limitações inerentes à proteção



foto: js/arquivo

da saúde pública.

A realização das feiras e mercados está, contudo, obrigada ao cumprimento rigoroso das orientações definidas pela Direção-Geral da Saúde

e das necessárias condições de segurança. Neste contexto será tido como obrigatório: o uso de máscara, a higienização das mãos e o cumprimento da distância física re-

gulamentada.

Determina-se assim:

- obrigatoriedade do cumprimento de distanciamento físico mínimo de 2 metros;
- uso obrigatório de máscara;
- disponibilização de solução desinfetante;
- a circulação no interior da feira ou mercado se realize pela direita.

Sintra encontra-se entre os 121 concelhos de risco elevado na transmissão do coronavírus, tendo sido aplicadas pelo Governo medidas especiais para evitar a propagação deste surto.

PUB. JORNAL DE SINTRA



Encerra à Quinta-feira



Também serviço de Take Away para que, se assim preferir, possa continuar a desfrutar dos pratos que mais gosta em sua casa ou no seu local de trabalho

### ESPECIALIDADES

- Açorda de camarão
- Arroz de tamboril
- Bacalhau à Apeadeiro
- Bife à café
- Carne de porco à alentejana
- Escalopes à archiduk
- Filetes de espada
- Gambas fritas
- Vitela assada à mirandesa
- Posta mirandesa

### SOBREMESAS

- Arroz doce
- Mousse de morango
- Natas do céu
- Pudim flan
- Taça belinha
- Taça belinha
- Taça do chefe
- Tarte gelada

Avenida Doutor Miguel Bombarda, 3 - R/C – 2710-590 SINTRA • Telef. 219 231 804

## JORNAL DE SINTRA

### DIRECTORA

Idalina Grácio de Andrade (TE-596 A)  
jornalsintra.direc@mail.telepac.pt

### REDACÇÃO

Paulo Aído (CPJ n.º 1613 A)  
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 1425 A)  
Graça Pedrosa

### Cultura

Filomena Oliveira, João Cachado, Luís Martins,  
Sérgio Luís de Carvalho, Afonso Almeida Brandão

### Opinião

João Cachado

José Jorge Letria

### História Local

F. Hermínio Santos, Miguel Boim

### Desporto

António José, Ventura Saraiva  
jsintra.desporto@mail.telepac.pt

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA

Telef. 21 910 68 31 / 30 - Telem. 96 243 14 18

jornalsintra.redac@mail.telepac.pt

### GRAFISMO

José Manuel Figueiredo

### PAGINAÇÃO

Paula Silva

jornalsintra@mail.telepac.pt

### LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE

Cristina Amaral (Loja)

jornalsintra.loja@mail.telepac.pt

Telef. 21 910 68 30 (Loja)

### ASSINATURAS

Cristina Amaral - Telef. 21 910 68 30

jornalsintra.loja@mail.telepac.pt

Assinatura Anual (15,10 euros)

Assinatura - Estrangeiro (20,00 euros)

Preço avulso (0,60 euros)

### DISTRIBUIÇÃO

Nuno Pedro Marta (Colaborador)

### JORNAL DE SINTRA

#### TIPOGRAFIA MEDINA SA

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA

www.jornaldesintra.com

### Impressão na Empresa Gráfica

#### Funchalense, SA

Rua da Capela Nossa Sra. da Conceição, 50

- Morelena - 2715-028 Pero Pinheiro

Telef. 21 967 74 50

### PROPRIETÁRIO E EDITOR

#### TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.

COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 Euros

NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:

Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena

Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedrosa

Mesa da Assembleia Geral – Francisco Hermínio

Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes

Silvestre

Detentores de mais de 10% do capital da

empresa – Idalina Grácio de Andrade

e Veredas – Cooperativa Cultural de Sintra CRL.

(Em processo de extinção)

### ESTATUTO EDITORIAL

O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi

publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se

inalterável. Encontra-se disponível para con-

hecimento público na página www.jornaldesintra.com

### REGISTO N.º 100128

Tiragem média: 6.000 exemplares

Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade

dos seus autores. As opiniões expressas nos

mesmos não são, necessariamente, a opinião da

direcção e da redacção.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DA IMPRENSA REGIONAL



ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE IMPRENSA

## CULTURA

## Estoril Sol volta a atribuir o Prémio Vasco Graça Moura – Cidadania Cultural



Vasco Graça Moura

Termina, já no próximo dia 24 de Novembro, o prazo de recepção das candidaturas exteriores ao júri da 6ª edição do Prémio Vasco Graça Moura - Cidadania Cultural, instituído pela Estoril Sol. Com o valor pecuniário de 20 mil euros, este Prémio, lançado em 2015, é considerado uma das mais prestigiadas iniciativas que integram o calendário de eventos culturais no panorama nacional.

Com periodicidade anual, o Prémio Vasco Graça Moura, está reservado a uma personalidade de nacionalidade portuguesa, que se tenha

notabilizado por um conjunto de obras, ou por uma obra original e inovadora de excepcional valia para a Cidadania Cultural do País.

Segundo o regulamento, o Prémio poderá ser atribuído a um escritor, ensaísta, poeta, jornalista, tradutor ou produtor cultural que, ao longo da carreira haja contribuído para dignificar e projectar no espaço público o sector a que pertença.

Ao promover este Prémio, a Estoril Sol assume a convicção de que a sua natureza e abrangência serão o justo reconhecimento pela obra multidisciplinar de Vasco Graça Moura, e pela sua imensa, profícua e invulgar polivalência criativa.

As candidaturas deverão ser apresentadas e fundamentadas pelos membros do Júri e por personalidades ou entidades que o desejem fazer. Todas as candidaturas exteriores ao Júri deverão ser remetidas em correio registado, ou serem entregues, por protocolo, até 24 de Novembro de 2020, no seguinte endereço: “Prémio Vasco Graça Moura – Cidadania Cultural” Gabinete de Imprensa da Estoril Sol – Casino Estoril – Av. Dr. Stanley Ho - 2765-190 Estoril.”

Recorde-se que, o escritor e ensaísta Eduardo Lourenço venceu, em 2016, a primeira edição e, no ano seguinte, foi distinguido o director do quinzenário “JL – Jornal de Letras, Artes e Ideias” José Carlos Vasconcelos. Em 2018, foi a vez de Vítor Aguiar e Silva, académico, ensaísta e prestigiado camoniano, enquanto na edição seguinte, em 2019, foi Maria do Céu Guerra a receber o galardão, como reconhecimento pelo trabalho que desenvolveu, ao longo de mais de cinco décadas, uma carreira ímpar ligada às artes. Já este ano, em quinta edição, o prémio coube a Carlos do Carmo, figura ímpar do meio artístico nacional, que se distinguiu, durante mais de cinco décadas, como uma das vozes mais relevantes do fado e que com o seu talento projectou o nome de Portugal a nível internacional. O Prémio Vasco Graça Moura - Cidadania Cultural voltará a ser atribuído por um Júri presidido por Guilherme D’Oliveira Martins, cuja base é comum à dos Prémios Literários Fernando Namora e Revelação Agustina Bessa-Luís.

## D. Fernando II, a Pena e a infelicidade de Portugal

João Cachado

Um dia destes, em início de espessa tarde de chuva certa e miúda, depois de passar a entrada principal do Parque, lá segui ao encontro de um amigo.

Vencendo a íngreme vereda em direcção ao Picadeiro, apesar dos apelos, inúmeros e tão singulares à minha volta, não conseguia libertar-me de recentes preocupações que a situação do país coloca.

Pois, de facto, se a avassaladora pandemia todas as grandes questões parece querer apagar, na verdade, seríssimos problemas como, por exemplo, a elevada taxa de pobreza em comparação com a de parceiros da União Europeia, ou os défices de literacia dos cidadãos em vários domínios, não dão o mínimo descanso a quem se preocupa com a qualidade de vida da comunidade local e nacional.

Naturalmente, naquele local e, tão a propósito, como não ter presente o senhor D. Fernando? Conheço de cor as palavras de uma carta para Ernesto de Coburg na qual, mais uma vez, repetia a sua avaliação da pátria adoptiva como país infeliz mas, afinal, com todas as possibilidades para a felicidade:

“(…) É pena que Portugal, criado verdadeiramente pelo céu para ser unicamente feliz, não chegue a compreender quão salutar lhe seria, nestes tempos, um pouco de sentido prático. Portugal com bom senso poderia ser tão feliz (...)”.

Passados uns cinco minutos, chegado ao pátio de entrada, esperava-me o amigo à porta, sob a Janela do Tritão. Medularmente melómano, uma vez chegados ao Salão Nobre, de um momento para o outro, mal se proporcionou o pretexto, eis que Haydn se nos juntava num bom turbilhão de conversa em que os problemas do país e a melomania dileitante de ambos se mesclaram em dose qb.

À saída, ainda com o mesmo ambiente da chuvosa tarde de serra outonal, saindo pelo Portão dos Lagos, desci por aquele caminho esplendoroso, com panoramas de estarrecer, que vem *desaguar* na Vila Sasseti.

Foi durante essa caminhada por ali abaixo que vim pensando como, na realidade, nunca tão esperançoso se revela o futuro do país que, desde tempos muito recentes, passou a fazer parte de uma união de estados europeus que, a longo prazo, se transformará na Federação que a todos mais convém.

Na componente do optimismo que anima tantos de nós quanto a esse desfecho, há a certeza de que, ape-

sar de não ser para já, tal caminho tem vindo a ser percorrido desde o fim da Segunda Guerra Mundial e, com maior acuidade, a partir da assinatura do Tratado de Roma, em 1957, há mais de sessenta anos.

fez. Ouçam. Repitam. Garanto-vos que, na altura em que o fizerem, muito não faltará para que, subitamente, estejam no Salão Nobre do Palácio da Pena, na companhia do meu que também é vosso amigo...



[Ilustr: D. Fernando, retrato de Wenceslau Cifka]

Percursos como aquele são muito complicados, estão cheios de dificuldades e, de modo algum, podemos pensar que se completam enquanto decorrem as nossas vidas. O que não falta à História são casos análogos...

Regressando já àquela bendita tarde de que vos tenho vindo a dar conta e então, com um programa para as horas seguintes, já em casa, com um bom copo de Colares por companhia, escutei a obra que não poderei deixar de vos recomendar, aliás, inspirado pelo seguinte excerto da leitura que também lembro como essencial para conhecer *o tal meu amigo* desta história:

“(…) E, instalando-se num fauteuil, ao fundo da sala de música [D. Fernando], cantou-lhe ao piano, à mais larga expressão elegiaca da sua extensa voz de baixo cantante, a *Criação do Mundo*, de Haydn (...)”\*

Ouçam esta obra-prima. Mesmo que já conheçam a oratória *A Criação*, não deixem de repetir. Dêem-se ao luxo de participar naquele momento sublime da História da Música que coincide com a fracção de Tempo em que, no Espaço do caos, a luz se

Claro que, fazendo esta proposta, tenho em consideração que estão a ler uma página em suporte digital. Portanto, a finalizar, para vos pôr a vibrar comigo e com o senhor D. Fernando, como não poderia deixar de ser, de acordo com a preferência do homenageado, aqui vos deixo com os momentos de *A Criação* de Joseph Haydn, na estupenda leitura de Harnoncourt, com o *Concentus Musicus*. Aí têm a referência <https://youtu.be/8BQ2szN8TkW> para acederem à audição

Ficam com a obra integral, uma das mais fabulosas realizações não só da Música mas também da Arte de todos os tempos, que bem atesta o sofisticado gosto do homem de cultura que era D. Fernando. Não se fiquem pelos momentos iniciais e, por aquela célebre explosão que, nesta gravação ocorre aos 8' e 09"...

\*Ortigão, José Duarte Ramalho, O Rei D. Fernando, in *As Farpas, Obras Completas de Ramalho Ortigão*, tomo III, Livraria Clássica Editora, Lisboa, 1969

[João Cachado escreve de acordo com a antiga ortografia]

## JORNAL DE SINTRA

O SEMANÁRIO DO CONCELHO  
Há 86 anos a Informar e a Partilhar

ASSINE | DIVULGUE

FORMAS DE PAGAMENTO – JORNAL DE SINTRA  
DE ACTUAIS E NOVOS ASSINANTES

Anual - 15,10

Cheque

Anual . Estrangeiro - 20,00

No Jornal  
de Sintra - Loja

Multibanco – Seleccionar – Transferências  
Transferências bancárias

NIB – 0035 0786 00066858630 07 (CGD)

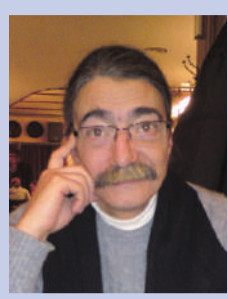
Importância a transferir:

,   €

# TELEVISÃO

## O vento soão

**A**s vezes, a televisão que nos entra pela casa dentro com grandes ou trágicas notícias – é conforme os tempos – traz agarrados vícios, como aqueles pedaços de algas que se agarram desesperadamente às rochas. Muitos dirão mesmo que a televisão transporta consigo mais notícias trágicas do que outra coisa, mas eu não a vejo assim: julgo até que a televisão me tem trazido (ou mostrado), ao longo do tempo, mais alegrias que tristezas. Basta lembrar as viagens espaciais à Lua, o 25 de Abril em directo e, mais recentemente, a queda do presidente cessante dos Estados Unidos da América, Donald Trump, através do voto popular, numa votação tão apertada que o desfecho final parecia não surgir nunca mais, qual enredo de novela mexicana... Já não seria coisa pouca: mas trouxe-me igualmente cultura e bom entretenimento, que contribuiu de forma definitiva para me tornar a pessoa que sou hoje, e também por isso lhe devo estar grato.



Bernardo de Brito e Cunha

**É** verdade que desde o início deste ano que os telejornais abrem, invariavelmente, com as notícias terríveis do número de mortos que a Covid-19 vem provocando e, por arrasto, com as inevitáveis consequências de falências, desemprego, miséria e muita, muita fome. Mas até nessa altura, para evitar contágios, se foi desenterrar a Telescola para que os estudantes pudessem continuar a aprender. E os pais, num outro ecrã, o do computador, resguardaram-se em casa mantendo os seus empregos através do teletrabalho. A fase que atravessamos, de recolher obrigatório, vem atingir de forma violenta mais um sector, o da restauração, que sobreviveu com dificuldade à crise originada pelo turismo (ou falta dele) durante os meses de Verão.

**M**as a fome que se faz sentir cada vez mais pelo país não está directamente relacionada com o fecho dos restaurantes, obviamente, que nenhuma dessas vítimas seria cliente habitual de restaurante, mas sim com o encerramento de empresas, com os despedimentos, com a súbita falta de rendimentos. E é neste clima de pandemia, de tantos novos casos, de tantos mortos, que as televisões não se estão a portar bem, na minha opinião, convém frisá-lo. Bem sei que um canal de televisão não ganha dinheiro com as suas audiências diárias, mas sim com as receitas da publicidade que exhibe em cada um dos seus intervalos que, um pouco contra a lei, são cada vez mais frequentes, sobretudo no período da noite, o chamado “horário nobre”.

**D**esde que a pandemia se revelou (e a miséria de muitos se instalou) cresceram dois tipos de anúncio: o dos automóveis (eléctricos, híbridos, de luxo... tendo sido um dos expoentes máximos deste último grupo, a Jaguar, a colocar os seus anúncios, estranhamente, nos intervalos de uma série de espões para adolescentes...) e, com muito mais força, os jogos *online*.

**S**ejamos claros: não são jogos *online* para crianças, são jogos *online* de casino – casino, roleta, poker, etc, etc. E que, ainda por cima, oferecem bónus em saldo para quem se inscrever, algumas empresas mais, outras uns escassos 8 euros – mas isso tem a ver com o nome do site. Acho má esta proliferação de um estender de uma “promessa” de ganhos fáceis e que é posta, assim, à frente de gente aflita e que passa por maus momentos. E sempre que vejo um destes anúncios pergunto-me, porque é sabido que ao jogo não se ganha nunca, se isto não será o equivalente moderno ao vento soão de que falava José Régio na sua *Toada de Portalegre*, aquele que “atira aos desesperados a corda com que se enforcam na trave de algum desvão...”

### HÁ DEZ ANOS ESCREVIA

«Durante 24 horas a notícia não passou de uma daquelas linhas de rodapé de um telejornal: por ela fiquei a saber que o Prémio PT Literatura 2010 tinha sido entregue a Chico Buarque. Repito: em rodapé e não através de notícia. Talvez o prémio da PT seja uma coisa mixuruca que não merece uma notícia: talvez. Mas a circunstância de ter sido ganho por um outsider (ou quase), por uma pessoa que é principalmente conhecida pela sua actividade de compositor e intérprete de canções, poderia ter dado origem a uma peça curiosa, baseada não só nesse facto, mas também porque Chico Buarque apenas escreveu quatro romances, dos quais conheço um, “Budapest”, e que me divertiu enormemente.»

(Esta crónica, por desejo expresso do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)

## João Pedro Bénard: “Foi no Liceu que ganhei consciência democrática”



Desde sempre me lembro do João Pedro Bénard, o “Toscano” (era assim que o tratávamos), no Liceu. Nem sequer eramos próximos e acredito que tínhamos interesses diferentes...

**E**u era do grupo da Portela e ele do grupo da Vila, mas não eramos rivais, coexistíamos de forma muito pacífica, como coexistíamos com os demais. Sempre tive a ideia da sua ligação ao cinema, ainda mais pelo seu laço familiar... (o pai, João Bénard da Costa, foi o Diretor da Cinemateca Nacional entre 1991 e 2009): “Sim, sempre estive ligado ao cinema, primeiro na área técnica, onde comecei por baixo, assistente de produção, direção de produção, depois produtor, fui responsável por dois ou três filmes, trabalhei com o Paulo Rocha, tive uma atividade intensa com ele, sobretudo até à sua doença, depois esmorecemos... Fui também actor (*A Ilha dos Amores* - 1982, *Lugar do Morto* - 1984 e *Xavier* - 1992).

**Mas não largaste o cinema?** “Não, sempre tive paixão pelo meio, ser filho de quem era também ajudou muito... Conhecia as pessoas, conhecia o meio e sempre foram aparecendo projectos, umas vezes mais, outras vezes menos, mas havia sempre qualquer coisa, íamos sobrevivendo...”

**Mas o cinema português está bem de saúde...**

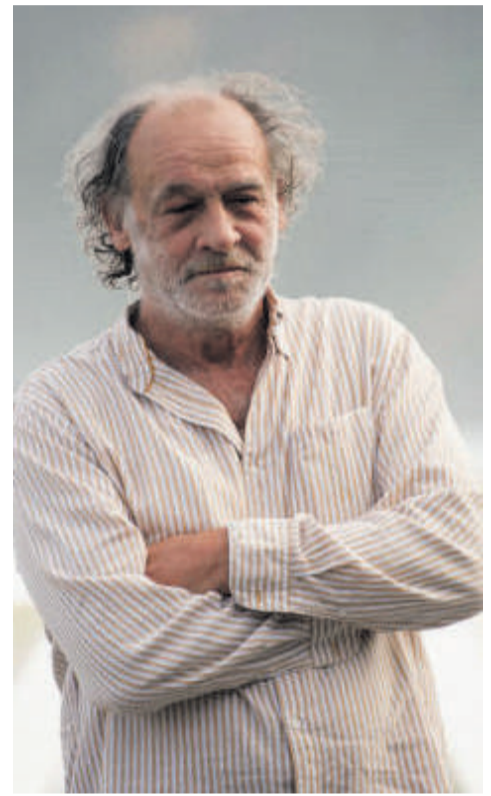
“Ah, umas vezes bem, outras vezes mal, é como tudo, nunca se conseguiu um desenvolvimento sustentado e sustentável, o financiamento foi sempre incerto e, como tal, ou se desistia ou se procuravam parcerias com outros países; mas as coisas foram-se fazendo e o trabalho foi aparecendo, muitas vezes pela carolice de cada um de nós. Os apoios foram sempre poucos e incertos. É isso, incertos...”

**Então como se explica que a portuguesa Ana Rocha de Sousa esteja a ter tanto sucesso com o filme *Listen*?** “Porque fez as escolhas certas. O tema é muito forte, toca muito as pessoas e depois porque vive em Inglaterra, conseguiu uma co-produção, lá está, estamos sempre a falar de financiamento, agora ela arrisca-se a voltar a fazer um novo filme só daqui a quatro ou cinco anos, e isso faz com que as pessoas perciam o ritmo, fiquem enferrujadas, que perciam o hábito de filmar... Mas isso não é só no cinema, acontece isso em todas as actividades...”

**E contigo foi isso que aconteceu?** “Mais ou menos: com a doença do Paulo Rocha perdemos velocidade e o trabalho foi reduzindo. Tive oportunidade de entrar para a Cinemateca Nacional e não hesitei...”

**Seguirás as pisadas do teu pai...** “Isso não sei. Para já, sou um dos programadores da casa, sou um dos responsáveis pela programação que é apresentada, cabe-me negociar com os produtores com as editoras a cedência dos filmes e das obras...”

**Como o Ciclo de Fellini que está a decorrer?** “Sim, sim, é uma homenagem pelo centenário do nascimento do cineasta e é uma forma do público conhecer a sua obra, os bilhetes também são baratos, são mais baratos que no cinema comercial... Para te dar uma ideia um bilhete para estudantes custa menos de dois euros.”



João Pedro Bénard

**E o Liceu de Sintra, onde fica na tua vida?**

“Foi muito importante, pela aprendizagem, pelos amigos que conheci e que criei, foi uma fase importante e interessante da minha vida e depois por tudo aquilo que vivi no Liceu. Passei lá o 25 de Abril e as amizades que ganhei ainda as conservo, são amigos para sempre. Quem viveu as RGA’S (Reuniões Gerais de Alunos) e as RGE’S (Reuniões Gerais de Escola) com alunos, professores e empregados, não esquece... Participei no saneamento de professores, do reitor... foi muito importante para mim o Liceu e acho que para todos os que por lá passaram e depois porque Sintra é especial... Tão especial que ainda cá vivo!”

**Marcou-te e modificou-te enquanto pessoa?**

“Sim, até pelos momentos que lá vivi, era utopia pura, era uma vivência única... Greves em 74, ocupação do Liceu, cheguei com outros colegas a passar a noite no Liceu, os nossos ideais eram muito intensos, fui dos que promoveu as primeiras Associações de Estudantes... ajudou-me a ganhar consciência democrática!”

**Vai ser importante então voltar ao Liceu. Quem vais levar à festa dos 50 Anos?**

“Gostava de levar os meus amigos e os conhecidos que andam por aí na vida, isto é um sentimento de revivalismo, mas gostava muito de nos voltarmos a reunir. Vou encontrar outra gente interessante, muitos mais novos do que eu, mas o mais importante era encontrar os que andaram comigo no liceu para recordar. Levo também os meus filhos, para verem o meu liceu e perceberem como fui feliz ali.”

José Rosinha

# RUI FERNANDES

## Comércio e reparação de motos

Rua João Crisóstomo de Sá, n.º 9 – 2745-034 QUELUZ  
Tlm 966 076 095/ 933 426 402

## SOCIEDADE

## “Caminhos da Fé”/ Judaísmo

Rafael Baptista\*

O Judaísmo tem um importante polo em Cascais, onde dialogamos com o Rabbi Eli Rosenfeld.

Fomos então informados que em meados do ano passado, começaram as construções para o Centro de Estudos Avner Cohen Casa Chabad.

“Criar um espaço para o diálogo cultural e para a tolerância” é o foco do Rabbi Eli Rosenfeld. Jovem e curioso, veio para Portugal para aprender mais sobre a presença judaica no nosso país. Rapidamente percebeu que seria impossível de ignorar os contributos histórico-culturais deixados por uma população desde sempre preterida. Foi então enviado pela Chabad e, com a contribuição do rabi português Schlomo Pereira compilaram toda a sua pesquisa no livro “Vozes Judaicas de Portugal”. A sua chegada têm-se vindo a traduzir em atividade prolifera tendo começado no ano de 2017 com a celebração do Hanukkah na Baía de Cascais e os consequentes esforços em revitalizar uma comunidade dispersa num só espaço. “Tudo é mais rápido quando partilhamos luz”- afirma Eli quando perguntado pela TV Portugal acerca do andamento do projeto.

Não passou sem sofrer a sua dose de controvérsia. O grupo SOS Costa da Guia achou imprópria a construção de um edifício que podia, potencialmente, vir a despir o largo de um espaço verde ao que a fonte da Chabad retorquiu com:

“A Associação (Chabad) pretende replantar cerca de dois terços das árvores existentes. Deverão ainda ser plantadas oliveiras e outras espécies de árvores e arbustos (em detalhe, quando a construção terminar, haverá mais de 40 árvores e cerca de seis dezenas de arbustos).”

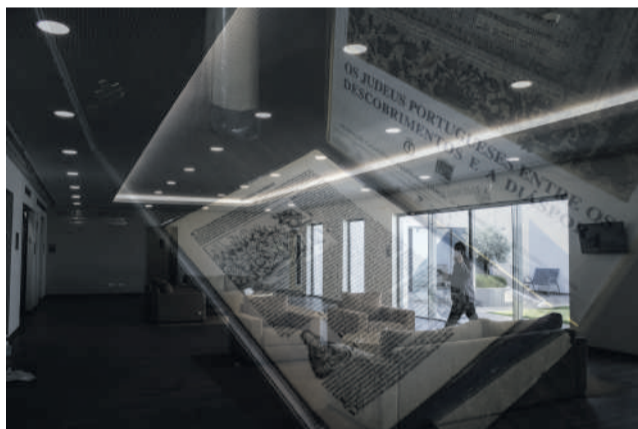
Juntamente com a sua Shalucha (esposa), têm vindo a organizar programas, atividades e serviços para a comunidade judaica. A herança judaica, elegantemente preservada, pode ser consultada através de uma biblioteca “comunitária” que é abrigo a livros datados do século XIII até ao século XVI. Aberta a todos os que querem entender um pouco mais sobre a



Rabbi Eli Rosenfeld sentado na sua secretária



Manuscritos do século XIII e uma fotografia de Avner Cohen (homenageado)



Espaço envolvente/manuscrito com a pintura a evidenciar a queima de judeus durante o período da Inquisição



Lado esquerdo – Rabbi Lubavitch

influência judaica no passado português, esta biblioteca é um testemunho da História não só de um povo, mas da evolução de um país.

A Chabad Lubavitch é um das vertentes oriundas do hassidismo( um movimento criado a partir da ortodoxia judaica) que vai, aquando da nomeação do Rabino Mena-

chem Mendel Scheerson, integrar uma nova cadeia de pensamentos. É ainda hoje prezado como sendo uma das figuras mais emblemáticas do judaísmo e por isso se veem homenagens recorrentes à sua figura.

\*Estagiário Fotografia

## COVID-19 | Espaços culturais e monumentos de Sintra com alteração horária



Os monumentos e espaços culturais de Sintra vão sofrer alterações nos seus horários nos dois próximos fins de semana, devido à proibição de circulação na via pública decretada pelo governo.

A medida aprovada em Conselho de Ministros prevê o recolhimento obrigatório nos dias 14,15, 21 e 22 de novembro, entre as 13h00 e as 05h00, como forma de combater a propagação da pandemia por Covid-19.

Desta forma, os Museus Municipais de Sintra irão estar encerrados nos próximos dois fins de semana. Em contrapartida, estes espaços vão estar abertos de segunda

a sexta-feira entre as 10h00 e as 18h00.

As Bibliotecas Municipais de Sintra, Queluz, Agualva, Cacém e Tapada das Mercês estarão também encerradas nos próximos fins de semana. As bibliotecas estarão abertas nos restantes dias da semana com o horário de funcionamento das 10h00 às 20h00, com exceção para a Biblioteca da Tapada das Mercês que encerrará às 19h00.

Também aberto ao público, mas com horário reduzido, estará a Quinta da Regaleira, os Monumentos sob gestão da Parques de Sintra e a Oficina da Ciência de Sintra.

Estes espaços sofrem alterações horárias nos dois próximos fins de semana.

O Palácio Nacional de Sintra, Convento dos Capuchos, Palácio de Monserrate, Palácio da Pena e Palácio de Queluz, monumentos sob gestão da Parques de Sintra, irão encerrar ao público às 13h00, admitindo entradas apenas até às 12h00.

A Quinta da Regaleira encontrar-se-á aberta ao público das 10h00 às 12h30, com as bilheteiras a encerrar às 11h45. Já a Oficina da Ciência de Sintra estará em funcionamento entre as 10h00 e as 13h00.

JORNAL DE SINTRA

Há 86 anos a divulgar  
o Concelho de SintraNeste Natal compre  
as suas prendas  
no Comércio Local  
Loja JORNAL DE SINTRA

Boas Festas

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6 • 2710-572 SINTRA • Telef. 21 910 68 30  
jornalsintra.loja@mail.telepac.pt • www.jornaldesintra.com



# JORNAL DE SINTRA

*Há 86 anos a divulgar o Concelho de Sintra*

*A atravessar a pior crise após a sua fundação  
Temos que vencer...*



**FAÇA-SE ASSINANTE**  
**Anuncie no Jornal de Sintra**

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6 • 2710-572 SINTRA  
Telef. 21 910 68 30  
[jornalsintra.loja@mail.telepac.pt](mailto:jornalsintra.loja@mail.telepac.pt)  
[www.jornaldesintra.com](http://www.jornaldesintra.com)

## DESPORTO

Campeonato Distrital da 2.ª Divisão da Associação de Futebol de Lisboa — Série I e 2

## “Os Montelavarenses” perde invencibilidade caseira

Ventura Saraiva

Na jornada número 6, do Distrital da 2.ª Divisão da AFL (Série I e 2), disputada no domingo, dia 8, os clubes concelhios não conseguiram vencer os seus adversários. “Os Montelavarenses” perdeu a invencibilidade caseira ante o Catujalense (1-2), o Mem Martins SC empatou (1-1), em Porto Salvo, e o I.º Dezembro-B, foi derrotado no Lumiar pelo Recreativo Águias da Musgueira, por 1-0.

No campo do Vimal, em Montelavar, a equipa orientada por Rui Ferreira, esteve uns furos abaixo das recentes exibições, e acabou por ser derrotada pela equipa do Catujalense por 1-2. No primeiro tempo, o guarda-redes, Carlos Soutilha foi a figura do jogo ao defender um penalti nos minutos iniciais da partida, para além de um punhado de boas intervenções. No segundo tempo, o jogo manteve-se característico, e foi na parte final que surgiram os golos. Isildo Santos, na marcação de um penalti, aos 80 minutos, não falharia, inaugurando o marcador para a equipa de Loures. Aos 87', Rodrigo Melo num lance de infortúnio, fez auto golo (0-2), e já nos descontos (90+), André Carvalho marcou o tento de honra para o emblema de Montelavar.

Quanto à arbitragem de Pedro Pereira (auxiliado por Bárbara Bernardo e Ezequiel Barreira) esteve ao nível do jogo, muito característica, com decisões polémicas, nomeadamente no aspecto técnico.



Clube de Futebol Os Montelavarenses temporada de 2020-21. Equipa que se apresentou frente ao Catujalense

foto: ventura saraiva

No campo do Vimal, “Os Montelavarenses” alinhou com: Carlos Soutilha; Ricardo Barros (João Santos, 83'), Hugo Ferreira (Cláudio Ferreira, 70'), Bernardo Capelo (Diogo Preto, 45'), e Ricardo Pinto;

Bruno Pólvora, Rui Olivença (Diogo Nascimento, 83'), Rodrigo Melo, e Rodrigo Silva; Rui Magalhães, e André Carvalho.

Não utilizados: Duarte Cayatte (gr), Lima, e Aleksander Sousa.

### Mem Martins SC empata no campo do Atlético de Porto Salvo

No Complexo Desportivo de Porto

Salvo, o Mem Martins SC empatou a uma bola com a formação local (Série 2), mantendo as equipas a mesma pontuação na tabela classificativa, agora com 8 pontos. Euclides Sanches, abriu o activo aos 70 minutos e dava vantagem à equipa de Fernando Rodrigues. Todavia, aos 80', Gonçalo Pina, volta a repor a igualdade, mas, a uma bola, resultado que se manteria até final. Quanto ao I.º Dezembro-B, jogou no campo do Lumiar, e perdeu (1-0), com o Recreativo Águias da Musgueira.

Na jornada do próximo domingo, dia 15, a equipa de São Pedro de Sintra recebe o CD Santo António de Lisboa. O Mem Martins joga no reduto do Águias de Camarate, e “Os Montelavarenses” desloca-se ao campo do Sobreirense (Torres Vedras).

Devido ao Estado de Emergência e recolhimento domiciliário aos fins-de-semana, os jogos iniciam-se às 10h00.

## I.ª Divisão da Associação Futebol de Lisboa — 6.ª Jornada Negrais e Cacém empatam. Lourel vence na Damaia

O dérbi concelhio entre as equipas de Negrais e Atlético do Cacém, terminou empatado a duas bolas. No jogo de domingo, dia 8, Tiago Pereira, aos 23 minutos, começou por dar vantagem à equipa da terra dos leitões, um parcial que se manteria até ao intervalo. No segundo tempo, Guilherme Sapeta, e Roberto Pelenda passaram o Cacém para a frente do marcador (1-

2), com o golo do empate a surgir no longo período de descontos (90+8'), num penalti apontado por Kiko Moucheira. Com este resultado, as duas equipas mantêm o mesmo número de pontos na classificação, agora com 7.

Na Damaia, o Sporting de Lourel cometeu a proeza de infligir a primeira derrota ao Damaiense, ganhando por 0-1, com um tento

apontado por Rui Santos (“Rui-zinho”), aos 82 minutos.

Na jornada do próximo domingo, dia 15, com os jogos às 10h00, a equipa de Lourel recebe o FC Alverca, Negrais, o Damaiense, e o Atlético do Cacém, o Atlético Clube de Portugal.

VS

## Futsal — I.ª Divisão da AFL — 7.ª Jornada Vila Verde recebe líder AD Carregado

Com os jogos a terem o seu início pelas 10h00, realiza-se amanhã, sábado (14), a 7.ª Jornada do Distrital de Futsal da 1.ª Divisão da AFL.

No pavilhão de Vila Verde, a equipa leonina recebe o líder da prova, a Associação Desportiva do Carregado, equipa que se mantém invicta só com vitórias (15 pontos). Já o Sporting Vila Verde soma 10, e ocupa o 3.º lugar.

Nesta ronda, também o USC Mira Sintra joga na condição de visitado, e defronta no pavilhão da Escola Matias Aires, o GD Vialonga. A JOMA recebe a SM 3 de Agosto de Marvila.

Da ronda do passado sábado, dia 7, de relevar a vitória do Vila Verde no recinto da AM Portela (1-5), com golos de Tiago Pinto (2), Ricardo Sousa (2), e Hélder Tavares.

Quanto à JOMA, perdeu 2-0, no reduto do Académico de Ciências, e Mira Sintra em Loures, com a SR Manjoeira por 4-0.

VS

## 3.ª Divisão da AFL — Série I e 2

### Rio de Mouro bate (3-2) Algueirão

Na Série 1, da 3.ª Divisão, o Grupo Desportivo RRM, derrotou em casa, o Recreios Desportivos do Algueirão por 3-2, com golos de João Mendes, Ricardo Delgado, e Ruben, todos na primeira parte.

O Algueirão viria a reduzir aos 55', e 58', por Daniel Lamego, e Gilson Tavares, este de penalti.

No Mucifal houve surpresa com a derrota da equipa da casa, por 0-2, com o União de Santa Maria, fazendo baixar a União Mucifalense

para o 5.º lugar (12 pontos), integrando um grupo de perseguição ao líder, Juventude Castanheira que soma 15.

Na Série 2, destaque para a vitória do Real SC, Sduq-B, no campo de Trajouce (Cascais), por 2-5, com golos de Guilherme Bolas (2), Chainho, Machado, e Rodrigo Martins.

Braima Nandai, e Tomás Roque marcaram para a turma de Trajouce. Na próxima jornada (dia 15), com

jogos às 10h00, as atenções ficam viradas para o campo das Lameiras, e para o dérbi entre o Sintrense, Sad-B, e a União Mucifalense. O Algueirão recebe o Encarnação e Olivais-B, e Sabugense, o Arrudense. Na Série 2, o Real, Sduq-B, recebe o Cacém-B, Agualva, Olivais Sul, e União de Santos, Malveira da Serra, jogo na Quinta do Recanto, em Mem Martins.

VS

## Futsal — Nacional da 2.ª Divisão Série F

### MTBA ganha em Martingança

Na Jornada, 5, do nacional da 2.ª Divisão, o GU MTBA deslocou-se no sábado, dia 7, ao pavilhão de Martingança (Leiria), e derrotou a ACR Arnal, por 3-4, com golos de Rui Monteiro (3), e Nando Mendes. Em Monforte (Alentejo), o GSC Novos Talentos foi derrotado por 5-4.

Na classificação, o MTBA lidera com 12 pontos, seguido da AMSAC, com 9. Novos Talentos, é 6.º, com 4.

Na jornada de amanhã, dia 14, o MTBA recebe Monfortense, e Novos Talentos, a AMSAC (jogo às 11h00).

## Campeonato Nacional de Hóquei em Patins — Sub 23 masculinos (Zona Sul) Tojal “atropelado” em Monte Santos

Ventura Saraiva

Antecipado para a noite de sexta-feira, dia 6, o encontro entre o Hockey Club de Sintra, e a APAC Tojal terminou com uma goleada da equipa da casa, por 8-1, embora o resultado não espelhe as dificuldades colocadas pela turma do concelho de Loures que ao intervalo perdia pela margem mínima (1-0). No segundo tempo, os poucos momentos de inspiração dos patinadores sintrensens foram aproveitados da forma mais eficaz, com 3 golos em dois minutos. Foi o passo de gigante para chegar à goleada.

Noite de temporal no exterior, e que no pavilhão terminou em “tempestade” de golos na segunda parte do jogo entre as equipas de Sintra e do Tojal (Loures). Derrotadas na ronda inaugural do campeonato, ambas iniciaram o jogo na procura da primeira vitória, o que contribuiu para um começo proactivo, com a equipa visitante a surpreender pela positiva. Apesar de sofrer um golo bastante cedo (3’), manteve a organização defensiva, e foi obrigando Manzonni a defesas apertadas. Quase a terminar o primeiro tempo, beneficiou de um penalti e livre directo, mas o guardaião sintrense opôs-se com êxito. Também o conjunto de Pedro Feliz dispôs de um penalti, nesse período de tempo, mas sem pontaria de Abrantes.

No reatamento, Tiago Francisco voltou a falhar de livre directo, e seria Edi Silva, a conseguir desbloquear o marcador, elevando para 2-0. Na resposta da bola ao centro, a turma do Tojal, marcou de seguida (2-1), e teve a oportunidade de empatar, num penalti que Rui Santos (substituiu Manzonni) acabaria por defender.

Só aos 13 minutos do segundo tempo, é que o marcador viria a funcionar. André Rodrigues, fez o 3-1, e num minuto, o *Sintra* chega ao 5-1. A partir desta diferença de golos, e com menos plantel para rodar, e



**Tiago Francisco (ao centro da imagem) batido na recuperação da bola do adversário. A equipa do concelho de Loures bateu-se com valentia apesar da goleada**

foto: ventura saraiva

emblema do concelho de Loures, foi perdendo rigor defensivo e atacante. Os golos foram aparecendo, chegando o marcador aos 8-1, um resultado que não espelha as dificuldades encontradas pelo conjunto sintrense, perante a APAC Tojal. Boa arbitragem de Carlos Almeida.

### Ficha do jogo

Pavilhão de Monte Santos

Árbitro: Carlos Almeida (CRAHP Lisboa)  
Ao intervalo: 1-0. Resultado final: 8-1  
Marcadores: João Abrantes (2), André Pinheiro (2), André Rodrigues (2), Edi Silva, e Cláudio Venâncio (HCS). Francisco Jorge (APACT).

**HC Sintra:** André Manzonni; Edi Silva, Tiago Francisco, André Pi-

nheiro, e André Rodrigues (5 inicial); Rui Santos (2.ª parte), Cláudio Venâncio, Duarte Silva, Rodrigo Abrantes, e Bruno Caetano.  
Treinador: Pedro Feliz

**APAC Tojal:** Tiago Simões; David Gomes, Francisco Jorge, João Rebelo, Eduardo Brissos (5 inicial); Gonçalo Amaral (2.ª parte), João Mira e Gonçalo Rente.

Treinador: Filipe Rebelo.

### Classificação (2 jornadas)

1.º Oeiras, 6 pontos; 2.º SC Tomar, 6, 3.º HC Sintra, 3, 4.º Santa Cita, 3 (1 jogo), 5.º Campo de Ourique, 3, 6.º “Os Corujas”, 3 (1 jogo), 7.º Nafarros, 0 (1 jogo), 8.º Cascais, 0 (1 jogo), 9.º APAC Tojal, 0, 10.º CRIAR-T, 0  
**Próxima jornada** (a confirmar devido ao Estado de Emergência), dia 13 (6.ª feira) às 21h30; UDC Nafarros-HC Sintra.

### Dois jogos adiados nesta ronda

Não está fácil para os clubes, esta estreia no novo modelo competitivo destinado aos sub 23. A primeira jornada teve alguns jogos adiados, e a segunda foi cancelada devido à proibição de circular entre concelhos. Também esta ronda (a 3.ª), teve os jogos, Cascais-Nafarros, e Santa Cita-“Os Corujas”, adiados para data a definir.

A próxima semana, com a declaração do novo Estado de Emergência e o recolher obrigatório, tudo se pode complicar neste e nos outros campeonatos da FPP.

Neste quadro, está o jogo, Nafarros-HC Sintra, agendado para a noite de hoje (dia 13), às 21h30, em Nafarros.

## Nacional da 2.ª Divisão; HC Sintra, 5-Alenquer e Bf., 4 Ogura garante vitória antes do gongue final

Na jornada número 6, do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão-Zona Sul, o Hockey Club de Sintra recebeu no sábado, dia 7, no pavilhão de Monte Santos, o Sport Alenquer e Benfica, e saiu vencedor do duelo com o emblema ribatejano por 5-4. Foi a primeira derrota fora de portas do conjunto de Alenquer, acabando por perder a parceria com o Parede FC., no comando da classificação. Ao invés, a equipa sintrense, juntou-se ao grupo dos segundos classificados (Alenquer, Candelária, Paço de Arcos, e B.I.R., todos com 9 pontos).

Quanto ao jogo de Monte Santos, Rafael Ogura esteve em destaque no jogo, ao inaugurar o marcador aos 3 minutos, e desempatar a favor do Hockey Club de Sintra, já nos derradeiros segundos. A equipa de João Baltazar esteve sempre na frente do marcador por quatro vezes (1-0; 2-1; 3-1; 4-2), permitindo o empate (4-4), aos 20 minutos, na sequência da 10.ª falta, e consequente livre directo.

Com arbitragem da dupla do Porto, Jorge Machado, e Joaquim Pinto, o *Sintra* alinhou com: João Gouveia; Diogo Coutinho, Tomás Silva, Diogo Silva, e Rafael Ogura (5 inicial); Ricardo Almeida, Pedro Lopes, Diogo Carrilho, Tiago Pedro, e João Carlos Lopes (gr). Na próxima jornada, dia 14 (a confirmar), o HC Sintra desloca-se ao recinto da AD Oeiras.

## Campeonato Nacional Feminino — Zona Sul Stuart-Massamá ganha em Campo de Ourique

Na jornada número 7, do Campeonato Nacional de Seniores Femininos de Hóquei em Patins- Zona Sul, a equipa Astro Stuart HC Massamá, jogou no domingo, dia 8, em Campo de Ourique, e venceu a equipa lisboeta por 2-8, com golos de Tânia Freire (6), Inês Vieira, e Diana Pinto. Ao intervalo, a turma da cidade de Queluz já vencia por 1-4.

Com arbitragem de Nuno Monteiro (Lisboa), a Stuart HC Massamá alinhou com: Débora Gonçalves; Diana Pinto, Inês Vieira, Tânia Freire, e Inês Gaivéu (5 inicial); Filipa Antunes, Raquel Duarte, Dina Letras, Mariana Lopes, e Inês Baudoin.

Classificação:

1.º Benfica, 18 pontos; 2.º Sporting, 15, 3.º Stuart HC Massamá, 12, 4.º UD Vilafranquense, 6, 5.º Campo de Ourique, 3, 6.º APAC Tojal, 0

Próxima jornada (a confirmar): Dia 14: Vilafranquense-Sporting; APAC Tojal-Campo de Ourique. Dia 15: Stuart HC Massamá- Benfica.

## 3.ª Divisão Nacional — Zona C Nafarros perde no Estoril

Realizou-se no domingo, dia 8, a 4.ª Jornada do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão de Hóquei em Patins, com a equipa da União Desportiva de Nafarros a jogar no recinto da Juventude Salesiana-B, saindo derrotada por 5-4. José Carlos Lopes, foi a grande figura do conjunto orientado por Edgar Morais, ao assinar um “póker”, a totalidade de golos da sua equipa.

A equipa do Estoril, esteve em vantagem (3-1) até ao minuto 2, do segundo tempo, mas em menos de um minuto, passou para o desconforto da derrota (3-4), com os quatro golos de José Lopes.

Todavia, e num jogo eletrizante em que as penalizações disciplinares foram bastantes, seria a Salesiana a conseguir beneficiar no minuto final da inferioridade numérica dos sintrensens, para fazer o 5-4, e garantir os três pontos. Na classificação, o Benfica-B, Paço de Arcos-B, e Turquel-B, lideram com 9 pontos. Nafarros, é 8.º, com apenas 1.

O campeonato sofre uma paragem devido à pré-eliminatória da Taça de Portugal (ainda por confirmar), e está de regresso no dia 22. Nessa data, a UDC Nafarros recebe a APAC Tojal.

## DESPORTO

Corta Mato de Abertura 2020-21 da Associação de Atletismo de Lisboa

## Competidores sintrenses elevam fasquia para a nova temporada

Ventura Saraiva

O Parque da Várzea, em Torres Vedras, acolheu na tarde de sábado, dia 7, a prova inaugural da época de atletismo 2020-21, tradicionalmente em traçado de crosse. Simultaneamente, o município torreense deu início ao seu troféu concelhio, este ano denominado “Troféu José Manuel Francisco”, onde curiosamente participam munícipes do concelho de Sintra, integrados em equipas da região.

Quanto aos competidores sintrenses, ao conquistarem vários lugares no pódio dos respectivos escalões, dão um sinal de elevar a fasquia na temporada que se inicia, ainda sob as fortes restrições da pandemia Covid 19.



Julio Finote (174) e Rui Grazina (175) ambos do CCD Sintrense com lugares no pódio M50 e M55

fotos: ventura saraiva

F ora dos concelhos abrangidos nas novas medidas do Estado de Emergência, as autoridades de saúde de Torres Vedras, deram luz verde à realização do Corta Mato de Abertura da AAL- Troféu José Manuel Francisco, embora com limitações na forma organizativa e no distanciamento entre atletas na área da partida. Vagas de 10 atletas, com máscara obrigatória, apesar de ser ao ar livre, mas com a opção de a baixar à parte inferior do queixo, para facilitar a função respiratória na corrida. A competição decorreu sem problemas, embora os atrasos no programa-horário fossem inevitáveis, dado o número de inscritos a rondar as três centenas de atletas de 30 clubes, alguns fora do distrito (a título excepcional), como o caso da Juventude Vidigalense (Leiria). Já a noite caía sobre a cidade torreense, e foi até necessário ligar a iluminação pública do parque da Várzea



Inês Saraiva com estreia positiva no Benfica venceu na categoria de Juniores Femininos

para a derradeiras provas do programa, agravado até pelas condições climatéricas, com chuva e vento. NúcleoOeiras a levar vantagem sobre a Casa Benfica em Torres Vedras

Com a primeira prova do programa, destinada ao escalão de Benjamins, logo se percebeu que a luta pela vitória colectiva, em termos federados, passava pelas equipas da Associação Desportiva

NúcleoOeiras (ADNO), e da região, a Casa Benfica Torres Vedras, as mais competitivas nos escalões de formação. No final, a vantagem até foi bastante dilatada para a formação oeirense que somou

254 pontos, contra os 169, da filial encarnada. A completar o pódio, outra equipa sedeada no concelho de Oeiras, a Run Tejo que fechou com 149.

No plano individual, destaca-se para a vitória em Juniores, da nova recruta do Sport Lisboa e Benfica, Inês Saraiva (ex-Maratona). A atleta residente na freguesia de Rio de Mouro teve uma estreia positiva, ao conquistar o mais alto lugar no pódio. Também os competidores do Centro Desporto e Cultural Sintrense (CCDS), Rui Grazina (M55), e Júlio Finote (M50), alcançaram o 3.º e 2.º lugar, respectivamente nos seus escalões. No total, a prestação dos seus representantes, acabou por valer um 10.º lugar (51 pontos), fechando o “top ten” da classificação colectiva, e numa pauta onde pontuaram 28 clubes, dos 30 inscritos na competição.

Uma referência ainda para a Casa Benfica em Algueirão-Mem Martins, 18.ª classifi-

cada, com 21 pontos, e com Artur Oliveira a ser o melhor, classificando-se no 2.º lugar, no seu escalão (M45).

Inscrita como Individual, Cátia Ramos, alcançou o 2.º lugar nas F35. A atleta do Algueirão, inicia assim da melhor maneira a época 2020-21, depois de terminar a anterior com a conquista do título regional de 5.000 metros pista, e de vice-campeã nacional master, W35, em 400 metros planos.

Uma nota final, para o único erro da organização numa das vagas da corrida, com os atletas da frente a darem mais uma volta (4) que os restantes. Neste grupo, José Jarmela (NAZA), não foi registado com o tempo correcto, sendo atirado para um lugar secundário, quando efectivamente foi o vencedor do escalão M55. O atleta de Mira Sintra tem assim razões de queixa e espera que lhe seja feita justiça pela organização, nomeadamente a Associação de Atletismo de Lisboa.

Motociclismo — Enduro GP 2020

## Gonçalo Reis a um passo do título mundial

O piloto do Magoito, Gonçalo Reis, voltou a dominar os acontecimentos na Taça Mundial Open, triunfando categoricamente nos 2 dias de competição disputados no passado fim-de-semana (7 e 8), em Marco de Canaveses. Para além de ter vencido na sua classe com mais de 1 minuto de vantagem para os seus rivais, tanto no sábado como no domingo, Reis foi também o primeiro na classificação geral Open.

O actual campeão mundial Open 2S, mantém-se assim invicto nesta temporada, somando um total de 120 pontos correspondentes às 6 vitórias em 6 dias de competição. Quando falta uma ronda do mundial, que será novamente disputada em Marco de Canaveses no próximo fim-de-semana, o piloto sintrense está a um pequeno passo de revalidar o título mundial.

PUB. JORNAL DE SINTRA



A FUNERÁRIA  
SÃO JOÃO DAS LAMPAS  
DE QUINTINO E MORAIS

ATENDIMENTO  
PERMANENTE  
219 618 594  
965 657 671

35 Anos de Serviço  
com Competência e Honestidade

LOJAS: MEM-MARTINS • COLARES-MUCIFAL • TERRUGEM • SINTRA

SEDE Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega 2705-416 S. João da Lampas - SINTRA  
quintinoemoraismail.telepac.pt www.funerariaquintinoemoraismail.pt



## Sintra entrega Prémios de Artes Visuais e do Espetáculo no MU.SA

A Câmara Municipal de Sintra irá proceder à entrega dos Prémios de Artes Visuais e Prémio Nacional das Artes do Espetáculo Maria João Fontainhas, no MU.SA – Museu das Artes de Sintra, no dia 18 de novembro pelas 17h30.

A entrega dos prémios alusivos à XVI edição dos Prémios de Pintura e Escultura de Sintra D. Fernando II, VI edição do Prémio de Fotografia de Sintra e ao Prémio Nacional das Artes de Espetáculo Maria João Fontainhas 2020, será realizada pelo presidente da autarquia de Sintra, Basílio Horta.

A XVI edição dos Prémios de

Pintura e Escultura de Sintra D. Fernando II atribuiu por unanimidade o Prémio de Pintura D. Fernando II a Rafael Fernando Oliveira; o Prémio de Escultura D. Fernando II a Catalina Sandulescu; e o Prémio Revelação D. Fernando II a Jonathan Rosildo Silva Vieira.

Nesta edição dos Prémios de Pintura e Escultura, foram ainda atribuídas duas Menções Honrosas em Pintura, a Nicoleta Sandulescu e a Neide Carreira; e uma Menção Honrosa em Escultura, a Romano Rodrigues Saraiva.

Por sua vez, a VI edição do Prémio de Fotografia de Sintra premiou Elisa Azeve-

do, pelo conjunto de obras fotográficas da série Rivva “Sem título I e II”. O segundo lugar foi entregue a Oksana Zahryva e o terceiro lugar a Marcos Granja.

O original “Confiando (Confinado)” de Rui Pedro Soares de Almeida e Sousa venceu o Prémio Nacional das Artes de Espetáculo Maria João Fontainhas 2020, promovido pela autarquia em parceria com o Chão de Oliva – Centro de Difusão Cultural em Sintra. O Prémio Nacional das Artes de Espetáculo Maria João Fontainhas foi instituído para divulgar as artes do espetáculo em Portugal e contribuir para a renovação e o apare-

cimento de novos criadores. O galardão, bienal, destina-se a projetos inéditos de teatro, dança, marionetas, música ou transdisciplinares.

A realização dos concursos em Pintura, Escultura e Fotografia de Sintra, pretende promover, difundir e apoiar a atividade plástica, bem como divulgar a identidade cultural e artística única no Município, e difundir a arte fotográfica, reconhecendo a sua importância na cultura contemporânea como forma de criação plástica, de intervenção na realidade e testemunho, que lhe confere um estatuto único como documento cultural e social.

## Centro Cultural Olga Cadaval recebe espetáculo de homenagem a Amália

A Companhia de Dança Contemporânea de Sintra sobe a palco no Centro Cultural Olga Cadaval para a homenagem “Saudade! Viver Amália”, no dia 29 de novembro, às 16h30.

Esta é a primeira produção pós-covid da Companhia de Dança de Sintra e do Aí! aDança. Neste espetáculo “Saudade! Viver Amália”, voltam a reunir-se fadistas, músicos, bailarinos e coreó-



grafos, para homenagear a fadista portuguesa, segundo as palavras dos artistas “Foi por ti Amália e por este Amor à cultura portuguesa que

chama Fado”.

Um espetáculo de música e dança que revisita o espólio musical da obra de Amália, usando a dança e as artes

performativas que se revestem de um carácter onírico e cinematográfico. Um espetáculo que promete uma viagem à vida e aos temas de Amália que inegavelmente fazem parte da cultura e imaginário portugueses.

Este evento está integrado na oferta cultural de entrada gratuita promovida da Câmara Municipal de Sintra. É, no entanto, é obrigatória a marcação prévia.

## Luís Represas no Centro Cultural Olga Cadaval

O Centro Cultural Olga Cadaval recebe, a 27 de novembro pelas 21h00\*\*, Luís Represas português, que traz a Sintra um espetáculo único e de entrada livre.

No regresso aos palcos, Luís Represas, uma das vozes mais emblemáticas do panorama musical português, levamos numa viagem irrepetível pelos mais de 40 anos de carreira.

Para além de recordar grandes sucessos que fazem parte da memória coletiva como “Feiticeira”, “Perdidamente”, “Da Próxima Vez”, “Timor” ou



“125 Azul”, o público vai poder escutar ao vivo temas que integram o mais recente álbum de originais do artista “Boa Hora”, um trabalho discográfico vencedor do Prémio Pedro Osório 2019, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores (SPA).

“Boa Hora” de Luís Represas conta com as participações especiais de Ivan Lins, Carlos do Carmo, Jorge Palma, Paulo Gonzo, Stewart Sukuma, entre outros.

O concerto de Luís Represas no Centro Cultural Olga Cadaval encontra-se incluído na

programação cultural gratuita dinamizada pela Câmara Municipal de Sintra até final do ano, com o objetivo de assinalar os 25 anos da elevação de Sintra a Património Mundial e que marca a retoma das atividades culturais em Sintra. O acesso a este evento é gratuito, no entanto é obrigatória a reserva prévia de bilhetes.

\*\*De acordo com as novas resoluções do Conselho de Ministros, a hora de início do espetáculo é às 21h00 não podendo exceder as 22h15.

## ROTEIRO

### TATARO

Sintra – “Evaristo”

Quando: 7 dezembro, 21h.

Onde: Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – “A Varanda”

Quando: 18 de dezembro, 21h.

Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

### EXPOSIÇÕES

Sintra – Maria Almira Medina – Centenário Exposição

Quando: Até 3 janeiro 2021

Onde: MHNS - Museu de História Natural de Sintra

Sintra – Exposição de fotografia “Devir” de Wanderson Alves

Quando: Até 6 de dezembro

Onde: MU.SA - Museu das Artes de Sintra

Sintra – Exposição “Correio Noturno de primeira desordem” de Hugo Gomes e João Marques

Quando: Até 6 de dezembro

Onde: Espaço Lab Arte do MU.SA - Museu das Artes de Sintra

Sintra – “Desvio”, exposição de aguarelas de Sofia Arez

revela cogumelos da serra de Sintra

Quando: Até 30 novembro, das 9h30 às 18h.

Onde: Abegoaria do Parque da Pena

Mira Sinta – “Reencontro”, exposição coletiva

Quando: até 31 de dezembro

Onde: Casa da Cultura Lívio de Moraes

### MÚSICA

Sintra – Música Barroca

Quando: 13 novembro, 21h.

Onde: Igreja de Santa Maria

Sintra – Concerto de Mário Laginha Trio

Quando: 4 de dez. pelas 21h.

Onde: Palácio Nacional de Sintra

Sintra – Orquestra Municipal de Sintra D. Fernando II

Concerto de encerramento Lef-fest Lisbon & Sintra Film Festival

Quando: 22 novembro, 16h.

Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Luís Represas

Quando: 27 novembro, 21h.

Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – José Barros & Navegante “À Baladiça, 25 anos, 25 Cantigas”

Quando: 4 dezembro, 21h.

Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Rui Veloso

Quando: 11 dezembro, 21h.

Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Orquestra Municipal de Sintra D. Fernando II - Concerto de Natal

Quando: 20 dezembro, 16.30

Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

### CINEMA

LEFFEST – Lisbon & Sintra Film Festival – 14.ª Edição

Entre os dias 13 e 22 de novembro de 2020, o LEFFEST regressa a Sintra e a Lisboa para mais uma edição repleta de surpresas. Comprometido com uma seleção de filmes que traduza o melhor da produção cinematográfica contemporânea, a programação do LEFFEST’20 transporá os limites do cinema para fazer pontes com outras artes e disciplinas.

### DANÇA

Sintra – “Saudade! Viver Amália”, espetáculo de comemorações do Centenário de Vida de Amália Rodrigues

Quando: 29 novembro, 16h30

Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval



Encaixotamento das maçãs para posterior distribuição

## Maçã Reineta – “Aurora incerta”

Rafael Baptista\*

A pandemia veio por em causa toda a estrutura da classe trabalhadora e em especial o comércio tradicional. De acordo com a plataforma moody, este têm sido o setor mais afetado pelo novo Coronavírus. O descontentamento dos feirantes é o mesmo que o de Domingos Chiolas, produtor local de maçã reineta e secretário da União de freguesias de S. João das Lampas e Terrugem.

Contactou, à coisa de um mês, as autoridades responsáveis pela fiscalização de eventos com vista à realização do Festival da Maçã Reineta habitualmente agendado para dia 1, 2 e 3 de novembro. A Câmara havia inclusive analisado o espaço que se ocupava única e exclusivamente da venda da maçã. Não haveriam, ao contrário de anos anteriores, quaisquer outras bancadas; a distância era cumprida e as medidas de higiene implementadas. Faltava somente uma aprovação por parte das entidades de Saúde que nunca chegaram a responder - informa Domingos Chiolas. O evento não decorreu viu-se entretanto obrigado a prosseguir escoando o produto através da sua garagem ou de acordo com as encomendas de possíveis interessados. A maçã reineta de Fontanelas, largamente influenciada pelos



Separação da maçã “miudinha” da restante

fotos: rafael baptista

nevoeiros húmidos que correm do mar para as encostas onde assentam os pomares, é produto de excelência da região contudo não exclusiva o suficiente para fazer esquecer o medo de sair à rua.

O prejuízo não atribui culpas a ninguém senão à Pandemia que veio atrasar este negócio de tal forma que Domingos receia não aproveitar muito daquilo que colheu.

A Agricultura é hoje uma área reservada a uma determinada faixa etária que não têm legado assegurado. Afirmo não haver, da parte dos jovens portugueses, interesse em trabalhar a terra.

Decidido em lucrar o máximo que pode nos anos que restam até não ser capaz de gerir tamanho negócio sozinho, encaixota as maçãs e espera pacientemente por compradores interessados.

\* Estagiário de fotografia



Atrás de Domingos Chiolas está a futura colheita de Maçã Reineta



Arrumação dos caixotes

## JORNAL DE SINTRA

O SEMANÁRIO DO CONCELHO  
Há 86 anos a Informar e a Partilhar

**ASSINE | DIVULGUE**

FORMAS DE PAGAMENTO – JORNAL DE SINTRA  
DE ACTUAIS E NOVOS ASSINANTES

Anual - 15,10

Cheque

Anual . Estrangeiro - 20,00

No Jornal

de Sintra - Loja

Multibanco – Seleccionar – Transferências  
Transferências bancárias

NIB – 0035 0786 00066858630 07 (CGD)

Importância a transferir:

€

## Produtores/Vendedores da maçã reineta



Domingos Chiolas – 966 571 829



Álvaro Tojeira – 219 281 004



Angelina Sandinha – 966 023 497



Joaquim Cesário – 911 569 291



José Fonseca – 966 795 824



Maria Virgínia – 967 554 873



Filipe Chiolas – 925 556 808



Gonçalo Jacinto – 219 291 974



Carminda Sandinha – 968 084 452



José Eduardo Silva – 962 803 788



José da Silva Jorge – 962 395 230